

“FORTALECIDOS PARA FORTALECER”

Lucas 22:31-32

📖 31 Jesus continuou: —**SIMÃO, SIMÃO, escute bem!** Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês como o lavrador peneira o trigo **a fim de SEPARÁ-LO DA PALHA**. 32 **Mas** eu tenho orado por você, Simão, **para que** NÃO LHE FALTE FÉ. **E**, quando você VOLTAR para mim, **ANIME** os seus irmãos. (Lc.22:31,32 NTLH)

Jesus está na Sua última ceia com os Seus discípulos, momentos antes da traição de Judas e da Sua prisão no Getsêmani. O ambiente era de extrema tensão emocional e espiritual. Historicamente, o judaísmo valorizava a comunidade e o discipulado compartilhado e, por meio da ceia (*pão, vinho e o molho de ervas amargas*), Jesus procura fortalecer a fé de Seus discípulos.

O processo de "peneirar o trigo" era uma atividade agrícola comum na Judeia, onde o grão era sacudido violentamente para separar a casca (*o refugo*) da semente. Jesus usa essa metáfora vívida para ilustrar como o adversário atacaria a estabilidade emocional e a lealdade moral e espiritual dos discípulos. (*cp. Lc.22:31 com Amós 9:9*)

Refleta. [1] Quais foram os elementos físicos que Jesus usou durante essa última refeição para tentar fortalecer e unir os discípulos, antes de enfrentar aquele momento de tanta tensão? [2] Jesus usa a imagem forte de sacudir o trigo na peneira para mostrar o que o inimigo queria fazer. Pensando na nossa vida, de que maneira as crises e pressões diárias tentam sacudir a nossa fé e abalar a nossa estabilidade emocional? [3] Sabemos que Deus respeita as nossas decisões, mas que sempre nos oferece graça para resistir. Então, que conclusão nós podemos tirar sobre o verdadeiro objetivo dessas provações? O que realmente sobra na nossa vida depois que a "casca" é separada do trigo?

Introdução:

Conforme lemos no nosso texto bíblico, Jesus revela que Deus nos dá a liberdade de ajudarmos uns aos outros, transformando nossas fraquezas superadas em ferramentas para fortalecer a fé de pessoas próximas. Muitas vezes, pensamos que a nossa caminhada com Deus é um caminho totalmente individual e isolado, mas isso é um grande equívoco.

No entanto, Jesus nos mostra que o fortalecimento da nossa fé não é algo para fazermos sozinhos, mas é um projeto comunitário, desenhado pelo próprio Criador. Olhando para a vida de Pedro — cujo nome **Simão** significa “aquele que ouve”, ou “aquele que precisa ouvir com atenção” —, Jesus nos faz um alerta muito importante. Ele avisa que todos nós passaremos por testes difíceis, profundos, e que precisamos manter em nós o que Deus ouvimos e aprendemos. (*vd. Hb.2:1*)

Todavia, **o plano de Deus não se encerra na provação, pois Ele a usa para abrir nossos olhos e nos aperfeiçoar em Cristo.** Caso falhemos e decidamos retornar para Deus, que a nossa restauração sirva de força emocional e espiritual para que apoiemos e levantemos aqueles que, ao nosso lado, sentem-se fragilizados, envergonhados e desanimados na fé. (*cp. Lc.22:32 com Sl.51:12-13*)

Refleta. [1] Olhando para o que Jesus fala sobre a vida de Simão Pedro, qual é o alerta importante que Ele deixa para todos nós sobre o que vai acontecer na nossa caminhada? [2] Jesus nos mostra que a fé não é um projeto isolado, mas comunitário. Pensando na sua própria vida, de que maneira você acha que o orgulho ou o isolamento tentam nos afastar desse plano de Deus de caminharmos juntos? [3] Sabendo que Deus respeita a nossa liberdade, mas que sempre nos dá a chance de voltar, qual é o verdadeiro propósito de Deus ao restaurar alguém que falhou? O que nós devemos fazer com a força divina que recebemos, depois que superamos uma grande fraqueza?

1. Todos nós passaremos pelo teste inevitável da peneira (v.31)

📖 31 Jesus continuou: —**SIMÃO, SIMÃO, escute bem!** Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. **ELE VAI PENEIRAR VOCÊS** como o lavrador peneira o trigo **a fim de SEPARÁ-LO DA PALHA**. (NTLH)

31^a “*Simão, Simão, escute bem!*” Jesus se dirige a Pedro, chamando-o de “Simão”, o seu nome judaico (vd. Jo.1:42). No grego, Pedro significa “uma pedra”, e Simão, no hebraico, “aquele que ouve”. A raiz de seu nome, no hebraico, tem o seguinte significado: “ouvir com inteligência”, com a implicação de atenção e obediência. **Em outras palavras: “ouça ou escute com muita atenção, para que quando você estiver em uma determinada situação, proceda com inteligência, confiança e obediência a Deus”.**

31^b “*Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova.*” Ao advertir Pedro das duras provas que viriam, Jesus não excluiu os demais discípulos. O texto nos mostra uma verdade: Satanás e seus demônios não podem promover aflições malignas aos filhos de Deus, sem a Sua permissão. (cp. Jó 1:6-12)

31^c “*Ele vai PENEIRAR vocês COMO O LAVRADOR peneira o trigo a fim de SEPARÁ-LO DA PALHA.*” Jesus usa a figura de um lavrador que sacode o grão de trigo na sua peneira, a fim de separar a casca do grão. O propósito do “Maligno” era provocar uma agitação interna, testando a fé de alguém até o seu limite. Em outras palavras, Satanás pretendia desestruturar interiormente cada um dos discípulos de Cristo, a fim de colocá-los em uma condição emocional de culpa, fracasso, vergonha e desânimo, a fim de provocar uma decisão de se afastarem de Cristo e da missão que Dele receberam.

Diante disso, há **duas verdades** que precisam ser observadas:

- **Deus sempre nos dá uma palavra de alerta quanto ao futuro**, a fim de que **nos preparemos** para ele e saibamos como agir sabiamente nele. (vd. Amós 3:7; Jo.16:33)
- **O ALERTA DIVINO SOBRE O ORGULHO E A FRAGILIDADE HUMANA DIANTE DA NECESSIDADE DA DEPENDÊNCIA DE DEUS E DO APOIO MÚTUO.** O orgulho e a autoconfiança de Pedro, assim como dos demais discípulos, precisavam ser resistidos e rejeitados. Tanto Pedro como os outros discípulos precisavam ser humildes para que entendessem a importância de dependerem de Deus em todas as circunstâncias e da Graça divina, por meio do apoio mútuo. (vd. Pv.16:18; 1 Co.10:12)

Deus inicia a obra do despertamento espiritual e da restauração interior, mas o ser humano mantém a responsabilidade de aceitar ou rejeitar esse auxílio divino durante as provações, lutas e desafios pessoais. (vd. Is.1:19,20; Ap.3:20)

Refleta. [1] Olhando para as passagens mencionadas, o que Deus sempre faz em nosso favor em relação ao futuro para que não sejamos pegos de surpresa e saibamos como agir com sabedoria? [2] O texto fala que o orgulho e a autoconfiança de Pedro precisavam ser deixados de lado. Pensando na nossa própria vida, por que a gente tem tanta dificuldade em reconhecer a nossa fragilidade e aceitar que precisamos do apoio dos outros irmãos? [3] Sabendo que Deus inicia o despertamento e a restauração em nossa alma e que temos a liberdade de aceitar ou rejeitar a Sua ajuda nas provações, qual a grande conclusão que você tira sobre o peso da nossa escolha diária diante da Graça que Ele nos oferece?

2. Fortalecidos por Deus, recebemos a missão moral de fortalecermos nossos irmãos. (v.32)

32 **Mas** eu tenho orado por você, Simão, **para que NÃO LHE FALTE FÉ.** **E**, quando você (quando você compreender as razões da minha ajuda “e”) **VOLTAR (retornar)** para mim, **ANIME** (como consequência da sua decisão, fortaleza na fé – confiança e fidelidade) os seus irmãos.

Jesus orava para que **a fé** (o amor, a confiança, a fidelidade e a esperança em Deus) de Pedro “**não falhasse totalmente**”, garantindo o recurso espiritual necessário para que, por meio de sua decisão voluntária, pudesse mudar seus pensamentos e que ele retornasse ao chamado que recebeu do SENHOR.

Depois da sua restauração interior, Pedro recebe uma ordem clara de Jesus: “**FORTALEÇA OS SEUS IRMÃOS**”. O fortalecimento que recebemos de Deus não deve parar em nós, mas ele nos condiciona a compartilhá-lo com os filhos de Deus, a fim de serem igualmente fortalecidos.

O princípio espiritual apresentado por Jesus é: o fortalecido tem o dever de se tornar em um fortalecedor, pois a experiência do perdão e da restauração pessoal gera nele a responsabilidade moral, que é a de acolher outros que estão fraquejando. **Jesus nos chama a praticarmos a bondade, generosidade ou a misericórdia – sermos instrumentos da Graça divina** (vd. Zc.7:9; Gl.6:1).

Refleta. [1] Olhando para o que Jesus fez por Pedro, pelo que exatamente Ele orou para que não acontecesse com a fé do Seu discípulo antes daquela grande provação? [2] A experiência de ser perdoado e restaurado por Deus gera em nós a obrigação de acolhermos quem está caindo. Pensando na sua vida, como você tem usado a sua própria história de superação para dar forças a alguém que está fraquejando? [3] Sabendo que Jesus garante o socorro espiritual, mas que a decisão de voltar e mudar de atitude é sempre nossa, qual a grande conclusão que nós podemos tirar sobre o verdadeiro papel de uma pessoa que foi fortalecida por Deus dentro da comunidade?

A sabedoria divina nos ensina que:

 9 É **melhor** haver dois do que um, **porque** duas pessoas trabalhando juntas podem ganhar muito mais. 10 **Se** uma delas cai, a outra a ajuda a se levantar. **Mas**, se alguém está sozinho e cai, fica em má situação **porque** não tem ninguém que o ajude a se levantar. (Ec.4:9-10 NTLH)

 **As pessoas aprendem umas com as outras**, assim como o ferro afia o próprio ferro. (Pv.27:17 NTLH)

 24 **Pensem uns nos outros a fim de AJUDARMOS** todos a terem mais amor e a fazerem o bem. 25 **Não abandonemos**, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. **Pelo contrário, ANIMEMOS** uns aos outros e ainda mais agora que vocês veem que o dia está chegando. (Hb.10:24-25 NTLH)

Compreendamos que a perseverança na Graça divina depende também de estarmos inseridos em uma família ativa, onde “o amor prático protege” os membros de decaírem. Imagine uma equipe de alpinistas escalando uma montanha íngreme, conectados por uma única corda de segurança. Se um deles escorrega, o peso é sustentado pelos outros que estão firmes, permitindo que o colega recupere o equilíbrio e continue a subida. (vd. Sl.133:1; Gl.6:2)

Tanto o Novo como o Antigo Testamento (cp. Dt.6:3-9) deixam claro que o ato de perseverar na fé não é algo mecânico, mas um esforço real que acontece nos relacionamentos. **É a união entre os irmãos que protege cada um de desanimar, afastar-se de Deus e abandonar a fé.** (vd. Sl.122:1; Hb.3:13)

Refleta. [1] Olhando para o exemplo de uma equipe de alpinistas, o que acontece com o alpinista que escorrega, mas que está conectado pela corda de segurança aos outros companheiros que estão firmes? [2] O texto nos mostra que a nossa união com os irmãos funciona como essa corda que nos protege de cair. Pensando na nossa realidade, de que maneira a convivência ativa em uma comunidade nos ajuda a perceber quando alguém está começando a escorregar na fé? [3] Sabendo que a nossa permanência no caminho de Deus depende também desse esforço real nos relacionamentos, qual a grande conclusão que nós podemos tirar sobre a nossa responsabilidade em relação ao irmão que está ao nosso lado enfrentando dificuldades?

Concluindo:

A estratégia de Jesus para vencermos as lutas e os ataques espirituais é amar a Deus de verdade e usar a nossa liberdade para servir ao próximo. Pela fé, cada um responde ao chamado de Cristo individualmente, mas a caminhada e a perseverança acontecem juntos, em família. Quando a graça de Deus nos levanta, nossa principal missão é estender a mão e fortalecer os irmãos na fé. (vd. Josué 24:15; Gl.5:13)

Refleta. [1] Qual é a estratégia que Jesus nos dá para vencermos as lutas e os ataques espirituais no nosso dia a dia? [2] A nossa resposta a Deus é individual, mas a caminhada e a perseverança acontecem juntos, em família – “uns com os outros”. Como você avalia a importância de ter irmãos por perto para não nos deixar desanimar nos momentos mais difíceis? [3] Sabendo que a graça de Deus nos levanta e nos dá a liberdade de

“FORTALECIDOS PARA FORTALECER”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 14/06/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

escolher, qual a grande conclusão que nós podemos tirar sobre qual deve ser a nossa principal missão quando vemos um irmão fraquejando ao nosso lado?

Que Deus nos abençoe!

SETE DEVOCIONAIS PARA CADA DIA DA SEMANA

Segunda-feira - O Alerta contra a Autoconfiança - 1 Coríntios 10:12

- **Objetivo: Vigilância Humilde**
- Assim como Simão precisava ouvir com atenção para não confiar em sua própria força emocional, o apóstolo Paulo adverte a igreja sobre o perigo do orgulho espiritual. A firmeza na caminhada cristã não reside na capacidade humana, mas na total dependência da graça divina.
- **Plano de Ação:** reconheça suas fraquezas diante de Deus logo pela manhã e não tente resolver tudo sozinho.

Terça-feira - O Limite Soberano das Provações - 1 Coríntios 10:13

- **Objetivo: A Fidelidade de Deus na Peneira**
- Satanás pediu licença para peneirar os discípulos, o que demonstra que o mal opera sob restrição divina. Deus é fiel e monitora a intensidade do teste, garantindo que o cristão cooperante encontre o livramento e o suporte necessários para resistir à agitação interna.
- **Plano de Ação:** mantenha a calma na hora da crise e busque a saída santa que Deus já preparou para você.

Quarta-feira - A Intercessão que Sustenta a Fé - Hebreus 7:25

- **Objetivo: Nosso Intercessor Fiel**
- A garantia de que a fé de Pedro não falharia totalmente repousava na oração de Jesus por ele. Hoje, Cristo continua exercendo Seu sacerdócio eterno, intercedendo eficazmente por Seus filhos no período da Graça, assegurando o recurso espiritual para a nossa preservação.
- **Plano de Ação:** descanse no amor de Jesus e confie que Ele está orando pela sua vitória agora mesmo.

Quinta-feira - O Processo Voluntário do Retorno - Tiago 4:8

- **Objetivo: A Decisão de Voltar**
- O despertamento começa com a graça, mas o ser humano mantém a responsabilidade moral de se arrepender. O "voltar" mencionado por Jesus exige uma mudança voluntária de mente e de atitude, aproximando-se daquele que está pronto para perdoar e restaurar.
- **Plano de Ação:** abandone o orgulho, peça perdão pelos seus erros e recomece a sua caminhada com Deus hoje.

Sexta-feira - A Missão de Amparar os Fracos - Gálatas 6:1

- **Objetivo: Restauração com Mansidão**
- O fortalecido tem o dever moral de se tornar um fortalecedor. Quem experimentou o alívio do perdão e teve suas feridas curadas recebe a missão de usar essa experiência dolorosa, agora superada, como uma ferramenta terapêutica para acolher e levantar os irmãos caídos.
- **Plano de Ação:** procure um irmão que está afastado ou desanimado e ofereça um ombro amigo, sem fazer julgamentos.

Sábado - O Ferro que Afia o Ferro - Provérbios 27:17

- **Objetivo: Crescimento Relacional**
- A perseverança cristã não ocorre em isolamento monástico, mas no ambiente dinâmico da comunidade. Os relacionamentos mútuos moldam o caráter e afiam a fé. O amor prático entre os irmãos atua como uma barreira protetora contra o desânimo e a apostasia.

“FORTALECIDOS PARA FORTALECER”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 14/06/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- **Plano de Ação:** reserve um tempo para conversar com um amigo de fé e compartilhem aprendizados práticos da semana.

Domingo - A Proteção da Corda de Segurança - Hb.10:24-25

- **Objetivo:** Estimulando a Perseverança
- À medida que o grande Dia se aproxima, a igreja organizada atua como uma equipe de alpinistas ligados pela mesma corda. Congregar e exortar uns aos outros mutuamente são ordenanças vitais para manter a chama da fé acesa e proteger o corpo de Cristo contra os ataques do adversário.
- **Plano de Ação:** não abandone o seu compromisso com a sua igreja local e incentive alguém com uma palavra de esperança e ânimo.